



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS - CCHE
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO – PB.**

**UM ESTUDO SOBRE A PERCEPCAO DOS GESTORES QUANTO A
IMPORTANCIA DO PROFISSIONAL CONTABIL PARA AS EMPRESAS
OPTANTE DO SIMPLES NACIONAL DA CIDADE DE MONTEIRO-PB**

Ademar Pereira Leal Junior

**MONTEIRO/PB
NOVEMBRO – 2012**

ADEMAR PEREIRA LEAL JUNIOR

**UM ESTUDO SOBRE A PERCEPCAO DOS GESTORES QUANTO A
IMPORTANCIA DO PROFISSIONAL CONTABIL PARA AS EMPRESAS
OPTANTE DO SIMPLES NACIONAL DA CIDADE DE MONTEIRO-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Centro de Ciências Humanas e Exatas da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito para a obtenção do título de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Orientador(a) M.Sc. Josimar Farias Cordeiro.

**MONTEIRO/PB
NOVEMBRO – 2012**

L435e Leal Júnior, Ademar Pereira.

Um estudo sobre a percepção dos gestores quanto a importância do profissional contábil para as empresas optantes do simples nacional da cidade de Monteiro-PB / Ademar Pereira Leal Júnior. – 2012.

48 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2012.

“Orientação: Prof. Ms. Josimar Farias Cordeiro, Departamento de Ciências Contábeis”.

ADEMAR PEREIRA LEAL JÚNIOR

UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS GESTORES QUANTO A
IMPORTANCIA DO PROFISSIONAL CONTABIL PARA AS EMPRESAS
OPTANTE DO SIMPLES NACIONAL DA CIDADE DE MONTEIRO-PB

12/11/2012

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. José Joelson Pimentel de Almeida (UEPB)

Examinador



Pof. Cristiane Gomes

Examinadora (Universidade Estadual da Paraíba – CCHE)

DEDICATÓRIA

A minha mãe, Amélia Torres Leal, pelo o incentivo e dedicação e a meu pai Ademar Pereira Leal (*in memoriam*) que mesmo fisicamente ausente sempre esteve presente espiritualmente.

“Quando você tem uma meta, o que era um obstáculo passa a ser uma etapa de um dos planos.”

(Gerhard Erich Boehme)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, responsável pelas conquistas e vitórias que ocorrem em minha vida, principalmente por me guiar e iluminar em todos os momentos durante este curso.

A minha mãe Amélia, a meus familiares, pelo incentivo e apoio que sempre tem me dado para alcançar meus objetivos, principalmente nos estudos.

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) Campus VI, por desenvolver um papel fundamental no âmbito social e na qualificação dos alunos da nossa região através de cursos superiores, em especial, o oferecimento do curso de Ciências Contábeis, ofertando assim a oportunidade de um curso superior.

Aos professores do curso de Ciências Contábeis do Campus VI da UEPB, ao professor e orientador M.Sc Josimar Farias Cordeiro pelo empenho, dedicação e esforço onde procuraram sempre despertar o senso crítico e incentivo para que eu pudesse ter uma boa qualificação e conseguisse ter o curso superior.

A direção do Campus VI da UEPB desde a gestão anterior até a gestão atual pelo trabalho realizado e pela contribuição na universidade sempre em busca de uma melhor estrutura de ensino.

Aos funcionários da UEPB, aos quais sou agradecido pela presteza e o bom atendimento quando necessitado.

E por fim aos meus amigos e colegas de turma pela amizade apoio e contribuição durante todo o período do curso.

RESUMO

As Empresas Individuais, Micro e Pequenas Empresas representam grande parte da economia brasileira, sendo assim, empresas do alicerce do desenvolvimento econômico além de serem geradoras de grande parte dos empregos nacionais. Os gestores destas empresas precisam do uso da contabilidade, ferramenta a qual irá oferecer informações úteis e relevantes para a tomada de decisão. Nesse sentido, o presente estudo procura abordar a percepção dos gestores de EI, MEI e EPP em relação à importância do profissional contábil para tais entidades do município de Monteiro - PB, dando ênfase ao tipo de informação contábil que é utilizado nessas empresas, assim como também a frequência do uso da informação prestada pela contabilidade e a importância do profissional contábil para as mesmas. Para realizar este estudo, foi feita uma revisão bibliográfica sobre o tema, além de pesquisas em teses e artigos científicos assim como também uma pesquisa de campo, em que analisa a importância do contador e o uso da contabilidade em 48 empreendimentos (Empresas Individuais, Micros e Pequenas Empresas) na cidade de Monteiro – PB. Para isso, empregou-se o método indutivo e o método descritivo além da pesquisa quantitativa bem como se utilizou como instrumento de coleta um questionário com questões fechadas, questionário este que foi aplicado aos gestores de micro empresas individuais, micro empresas e empresas de pequeno porte na cidade de Monteiro-PB, frente ao profissional contábil e sua importância para gestão empresarial. Os resultados da pesquisa indicam que os gestores questionados fazem uso com frequência das informações prestadas pela contabilidade, utilizam mais o tipo contábil de contabilidade, fazem uso constante das informações contábeis e consideram o profissional contábil fundamental e indispensável em seu empreendimento, auxiliando nas operações da empresa.

Palavras- chave: Empreendedor Individual. Micros e Pequenas Empresas e Informação contábil.

ABSTRACT

Companies Individual, Micro and Small Enterprises as the main part of the Brazilian economy, so companies the foundation of economic development and are generating much of the national jobs. The managers of these companies require the use of accounting tool which will provide useful and relevant information for decision making. Accordingly, this study seeks to address the perception of managers EI, MEI and EPP on the importance of professional accounting for such entities in the municipality of Monteiro - PB, emphasizing the type of accounting information that is used in these companies, as well as also the frequency of the use of information provided by the accounting professional and the importance of accounting for them. To conduct this study, a literature review was done on the subject, in addition to theses and research papers as well as a search field, which analyzes the importance of the counter and the use of accounting in 48 projects (Individual Business, and Micro small Enterprises) in the city of Monteiro - PB. For this, we used the inductive method and the method beyond the descriptive and quantitative research was used as a tool to collect a questionnaire with closed questions, this questionnaire that was administered to managers of individual micro enterprises, micro enterprises and small businesses in city -PB Monteiro, opposite the professional accounting and its importance to business management. The survey results indicate that managers often questioned make use of information from the accounting, use more the type of book accounting, make constant use of accounting information and consider professional accounting major and indispensable in their enterprise, assisting in the operations of the company .

Key-words: Individual Entrepreneur. Micro and Small Enterprises and accounting information.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Idade X Cargo ocupado -----	30
Tabela 2 – Grau de escolaridade X cargo ocupado -----	30
Tabela 3 – Tempo de atuação no mercado X enquadramento da empresa -----	31
Tabela 4 – Número de empregados X enquadramento da empresa -----	32
Tabela 5 – Faturamento bruto anual X enquadramento da empresa -----	33
Tabela 6 – Frequência de utilização das informações contábeis X enquadramento da empresa-----	33
Tabela 7 – Frequência de utilização das informações contábeis X tempo de atuação no mercado-----	34
Tabela 8 – Frequência de atuação no mercado X tipo de contabilidade-----	35
Tabela 9 – Influencia da contabilidade nas operações da empresa X frequência de utilização das informações contábeis-----	36
Tabela 10 – As decisões tomadas são baseadas nas informações contábeis X frequência de utilização das informações contábeis-----	36
Tabela 11 – Qual o tipo de informação para tomas decisão-----	37
Tabela 12 – Alguém auxilia na tomada de decisão-----	37
Tabela 13 – A empresa possui contador X frequência de utilização das informações contábeis-----	38
Tabela 14 – O contador é necessário para sua empresa X frequência de utilização das informações contábeis-----	39

Sumário

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 Formulação do problema.....	11
1.1 Objetivos	12
1.1.1 Objetivo geral.....	12
1.1.2 Objetivos específicos	12
1.2 Justificativa.....	13
2 REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1 A utilização da informação contábil	14
2.2 A função do contador.....	15
2.3 A utilização da contabilidade gerencial	16
2.4 Microempresas e Empresa de pequeno porte.....	19
2.5 A importância da contabilidade.....	20
2.6 Custo benefício para a empresa de pequeno porte	22
2.7 ME's, EPP's e a contabilidade	22
2.8 Escrituração contábil simplificada.....	24
3 METODOLOGIA	26
3.1 Método indutivo	26
3.2 Descritiva.....	26
3.3 Pesquisa bibliográfica	27
3.4 Pesquisa quantitativa.....	27
3.5 Pesquisa de campo.....	27
3.6 Pesquisa exploratória	28
3.7 Universo e amostra da pesquisa	28
3.8 Delimitação da pesquisa.....	29
4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS	30
5 CONSIDERAÇÕES	40
6 REFERENCIAS	42
APÊNDICE	47

1 INTRODUÇÃO

No mundo empresarial onde a tomada de decisão pode ser um incremento relevante na vida das entidades busca-se informações financeiras e de gestão que poderão fazer o diferencial nos resultados operacionais.

Nesse contexto, a informação contábil através de sua estrutura, fidedignidade, tempestividade pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso de um empreendimento. (IUDICIBUS E MARION, 2007).

Percebe-se que informação prestada pela contabilidade deve ser utilizada por muitas pessoas e entidades e com os mais diversos fins.

Com isso, compradores de ações ou debêntures da entidade buscam obter informações para decidir se é vantajoso ou não investir na empresa; empreendedores e bancos despertam interesse avaliando se a entidade propicia boas perspectivas de retorno para seus financiamentos. A informação contábil interessa para o governo no que está relacionada à imposição fiscal e para estudos macroeconômicos; os empregados da entidade buscam extrair informações com relação à capacidade da empresa de pagar altos salários e benefícios. Porém o mais interessado é o tomador de decisão interno da entidade.

Podem ser considerados usuários da informação contábil, os usuários internos e os usuários externos.

Esses dois tipos de usuários utilizam a informação contábil, porém a forma como os mesmos a utilizam é diferente. A contabilidade gerencial trata-se da informação contábil desenvolvida para gestores internos. Isso implica dizer que tal contabilidade é a ramificação da ciência contábil responsável pela mensuração, identificação, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação das informações que auxiliam os gestores a alcançar os objetivos organizacionais (HORNGREN, SUNDEM e STRATTON, 2004).

Então, a mesma pode ser utilizada por diferentes tipos de usuários, mas é direcionada com mais precisão para os gestores internos, é através da mesma que se põe em prática os fundamentos contábeis nas operações da empresa.

Sendo assim, a contabilidade torna-se fundamental através das informações que a mesma oferece auxiliando na tomada de decisão.

Neste cenário percebe-se que tanto as empresas de grande porte quanto as de pequeno porte, sejam elas prestadoras de serviços, comerciais ou industriais, podem utilizar a informação contábil como elemento fundamental na tomada de decisão.

Vale ressaltar que o percentual de participação das ME e EPP no país é de 99%. O número de novas empresas formais criadas no Brasil ultrapassa a quantidade de 1,2 milhão. Mais da metade dos empregos formais com carteira assinada no Brasil são criados pelas micro e pequenas empresas (SEBRAE, 2011).

Então se observa a importância destas empresas para economia do país, onde as mesmas necessitam de auxílio na tomada de suas decisões.

1.1 Formulação do problema

Qual a percepção dos gestores de micro empresas e empresas de pequeno porte no ramo de comércio e serviço na cidade de Monteiro-PB, frente ao profissional contábil e sua importância para gestão empresarial?

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Investigar a percepção dos gestores das Micro Empresas Individuais, Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte no ramo de comércio e serviço porte na cidade de Monteiro-PB, frente ao profissional contábil e sua importância para gestão empresarial.

1.1.2 Objetivos específicos

* Verificar quais são as informações fornecidas pelos profissionais de contabilidade às ME's e EPP's na cidade de Monteiro-PB;

*Identificar se a contabilidade influencia na tomada de decisão nas empresas pesquisadas;

* Averiguar se o contador é indispensável para essas empresas.

1.2 Justificativa

As microempresas e empresas de pequeno porte envolvem vários ramos de atividade e constituem grande parte dos trabalhos formais no Brasil, as quais são de grande importância para economia nacional. Corroborando com esta importância, Lima, et al,(2011, p.17), comenta que “ as Micro e Pequenas Empresas (MPes) desempenham um importante papel na economia brasileira e são consideradas como pilares de sustentação da atividade econômica.”

Em âmbito local, o BASEMIX SEBRAE (2011) menciona que o número de empresas no município de Monteiro-PB até o final de 2011, era: 208 empreendedores individuais com faturamento de até R\$ 60.000,00 por ano, que junto com as demais empresas optantes pelo simples nacional somam 593 empreendimentos existentes no município de Monteiro-PB. Diante de tal participação dessas empresas não só na cidade de Monteiro PB, mas também em todo o Brasil surge a necessidade estudos de cunho científico nas mesmas, bem como, de conhecer como esses empreendimentos se utilizam da contabilidade.

Este trabalho aborda também, a importância do profissional de contabilidade para as Micros e Pequenas Empresas. Tendo em vista sua responsabilidade com as demonstrações contábeis fornecidas (informação útil para tomada de decisões) às empresas. Onde, o mesmo demonstrará a percepção dos gestores de ME's e EPP's de Monteiro-PB quanto à informação contábil em relação à tomada de decisão nas referidas empresas.

Esse estudo trará informações relevantes sobre a utilização da contabilidade, a qual é de grande importância para todos os gestores de micro empresas e empresas de pequeno porte. Onde será evidenciada a percepção desses gestores sobre a contabilidade, pois, a pesquisa irá revelar se os mesmos estão utilizando a contabilidade para tomar suas decisões e gerenciamento do negócio.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 A utilização da informação contábil

A informação prestada pela contabilidade é utilizada por muitas pessoas e entidades e entidades com os mais diversos fins.

Com isso, compradores de ações ou debêntures da entidade buscam obter informações para se decidir é vantajoso ou não investir na empresa; empreendedores e bancos despertam interesse avaliando se a entidade propicia boas perspectivas de retorno para seus financiamentos. A informação contábil interessa para o governo no que esta relacionado a imposição fiscal e para estudos macroeconômicos; os empregados da entidade buscam extrair informações com relação a capacidade da empresa de pagar altos salários e benefícios. Porém o mais interessado é o tomador de decisão interno da entidade.

A informação contábil através de sua estrutura, fidedignidade, tempestividade pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso (IUDICIBUS E MARION, 2007).

Strassburg *et al* (2007, apud SILVA,2009)

“A necessidade de informações de cada entidade é determinada por seus administradores, pois as informações devem atender o seu propósito. Entretanto, a determinação da sua necessidade e da utilização do processo decisório observa o conceito de valor. O valor da informação é avaliado de acordo com o efeito que ele causa sobre o processo de tomada de decisão, podendo ser positivo ou negativo. Se a informação for adequada à decisão, terá valor, caso a informação não seja adequada, poderá ter pouco ou nenhum valor, podendo ser desprezada.”

Cada gestor empresarial estabelece o nível de precisão da informação para sua entidade, porém o que determina a sua necessidade é o valor da informação.

De acordo com o FASB (1980, apud MACÊDO *et al*, 2008) a finalidade da informação contábil é prestar auxílio na tomada de decisão, procurando diagnosticar a qualidade, a relevância e a confiabilidade, as quais são de sua competência podendo produzir benefícios futuros acima dos custos gerados para produzir essa informação.

A empresa poderá ter um retorno satisfatório futuramente com a corroboração da informação contábil, informação essa que possui grandes atributos como a relevância que direciona qual a melhor decisão a ser tomada, uma vez que ta informação pode ter um baixo custo em relação ao retorno financeiro para a empresa.

Para Zanluca (2006, apud Rodrigues *et al*) não se pode dispensar a contabilidade para o gerenciamento dos negócios. Desde tempos atrás que não só contadores, mas também administradores e gestores de empresas tem a noção de que a informação contábil não se limita apenas em calcular impostos e atender as legislações previdenciárias e legais. A informação prestada pela contabilidade possui grande dimensão além de fornecer informações ao fisco, aos bancos, entre outros.

Não é apenas nos dias de hoje que se percebe a importância da contabilidade para as empresas, por isso ela se torna um elemento indispensável para a gestão de negócios. Sua abrangência vai além da utilidade fiscal, pois se assim fosse, o leque de informações que a mesma oferece seria menos prezado.

2.2 A função do contador

Dentre muitas atividades, pode-se dizer que o papel básico do contador é criar, gerar informações vantajosas aos usuários da contabilidade para a tomada de decisões. Entretanto, no Brasil, em alguns ramos da economia brasileira, principalmente na pequena empresa, a atribuição do contador foi distorcida, estando voltada quase que geralmente para a satisfação das exigências do fisco (IUDICIBUS E MARION, 2007).

O contador não deve ter sua atuação voltada apenas para atender as exigências fiscais ele tem a capacidade de auxiliar os gestores de empresas na tomada de decisão através de informações uteis que o mesmo possui da contabilidade.

É tido uma visão do contador de que a sua utilidade é de calcular impostos e contribuições, com isso, o profissional contábil acaba tendo uma desvalorização por ter o foco voltado para “a parte burocrática da empresa”, onde os administradores das empresas ficam sem auxílio das informações. Informações estas que são fundamentais para planejar e administrar uma empresa. Toda empresa precisa ter um sistema de informação excelente em que propicie um bom relacionamento tanto interno quanto externo na realização de suas operações, e essa informação é fornecida pelo profissional contábil (LAUREANO, 2006).

A utilização do contador pela empresa é de tamanha essência devido à qualidade da informação que o mesmo tem para repassar a entidade.

O código civil brasileiro 2002 relata que o profissional de contabilidade tem a responsabilidade pessoal e solidária diante de terceiros, no que diz respeito à prestação de serviços. Além da responsabilidade pela escrituração mercantil, o profissional contábil também assume a responsabilidade diante o seu cliente, em caso de prática de culpa. Tal profissional responde solidariamente perante o cliente e terceiros na comprovação de ma fé, o que pode levar a responder com os seus bens do patrimônio. Mesmo quando operações realizadas por seus clientes e que não sejam de conhecimento do profissional contábil, o mesmo pode ser responsabilizado por tais ocorrências, principalmente porque os empreendedores não possuem a mesma visão que o contador. Código civil(2002 ,apud Schnorr *et al*,2008)

O profissional contabilista carrega uma grande responsabilidade diante da função que o mesmo exerce mesmo em situações onde ele não tenha conhecimento de ocorrências dos fatos o referido profissional pode ser punido por essas falhas ocorridas.

2.3 A utilização da contabilidade gerencial

No mundo em que o capitalismo se mostra como predominante e os consumidores estão cada vez mais exigentes torna-se necessário o adequado uso de gerenciar as empresas. A contabilidade tem o potencial e pode fornecer os métodos através das informações contábeis de como as empresas chegarão a obter bons resultados, atuando assim de forma orientadora e auxiliando na tomada de decisão. A contabilidade gerencial é de

fundamental importância para todo tipo de empresa, principalmente para as Micros e Pequenas Empresas.

Com as mudanças que vem ocorrendo no mercado, o empreendedor não pode utilizar-se de sua experiência que o mesmo acredita que possui para a tomada de decisões. É preciso está adequado com as novas tecnologias, as novas mudanças que a sociedade impõe para poder ficar atualizado com as necessidades cotidiana.

O empreendedor de pequeno porte deve exigir do seu contador uma participação maior na assessoria e no apoio da administração de sua empresa (HENRIQUE, 2008).

A contabilidade gerencial é a ciência da contabilidade cuja finalidade é oferecer subsídios aos gestores empresariais, auxiliando os mesmos no gerenciamento da empresa. O uso da contabilidade gerencial esta direcionado para a adequada utilização de recursos dos estabelecimentos, por meio de um controle adequado fornecido através da informação gerencial Crepaldi (2008, apud Passos 2010).

Sendo assim, para saber como utilizar os recursos da empresa em suas operações é preciso que os gestores tenham uma visão de que a contabilidade gerencial é indispensável na disponibilização da informação adequada.

Silva (2001, apud MIOTTO E LOZECKYI, 2008, p.2)

“As informações da contabilidade gerencial devem ser elaboradas de forma que contenham dados a serem usados pelos administradores da empresa em planejamento de operações ou em tomada de decisão. Elas devem conter o maior número possível de informações que atendam à necessidade de seus usuários.”

A informação contábil precisa ser produzida de tal maneira que possua um arcabouço adequado e fundamental para os gestores utilizarem na gestão de seus empreendimentos. Além disso, a referida informação deve atender as exigências e expectativas de seus usuários.

Para Atkinson *et al* (2000, apud Fernandes *et. al* 2011) ‘ a contabilidade gerencial deve oferecer informações econômicas para a clientela interna: operadores/funcionários, gerentes intermediários e executivos seniores’.

Percebe-se, portanto que a contabilidade gerencial está voltada para os usuários internos fornecendo informações que serão utilizadas tanto pelo gestor na tomada de decisão quanto pelos sócios.

A contabilidade gerencial tem como foco auxiliar a empresa internamente, o que implica dizer que está à disposição dos usuários internos tornando-se desnecessário o uso dos princípios contábeis de forma consistente, as informações geradas são utilizadas pelos gestores das empresas. Vicente e Paulino (2011, apud FILHO, 2010)

Os usuários internos que correspondem aos microempresários devem utilizar-se das informações prestadas pela contabilidade para a tomada de decisão na sua empresa. O alvo da contabilidade gerencial é justamente oferecer auxílio aos gestores para que assim, eles possam realizar as operações de forma correta em seu estabelecimento.

Para se fazer uso da contabilidade gerencial não é necessário criar diversos relatórios, no caso de não haver necessidade, levando-se em conta a utilização de um sistema de informação a realização do trabalho torna-se desgastante e enquanto o resultado não é visto, muitas vezes é considerado sem êxito. Pode-se dizer que a contabilidade gerencial é um sistema de informação que tem como finalidade servir de arcabouço e oferecer as informações úteis aos empreendedores. Ao fornecer as informações, a contabilidade gerencial fundamenta-se na necessidade da informação, planejamento e controle. (CHAVES, 2008)

A contabilidade gerencial possui a base fundamental de como gerir os negócios da empresa, tornando-se essencial para os gestores empresariais tomarem as decisões a partir das informações que a mesma disponibiliza. Tanto nas grandes empresas quanto nas Micros e Pequenas empresas a informação gerada pela contabilidade é auxiliadora do processo decisório.

2.4 Microempresas e Empresa de pequeno porte

De acordo com o BNDS (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Microempresas são aquelas empresas que possuem uma receita bruta anual de até R\$ 2.400.000,00. Já as empresas de pequeno porte auferem uma receita operacional bruta anual acima de R\$ 2.400.000,00 e inferior ou igual a R\$ 16.000.000,00.

Segundo a Receita Fazenda do Brasil - RFB, através da Lei complementar 139/2011, microempresa é a pessoa jurídica que tenha obtido, no ano calendário, receita bruta de até R\$ 360.000,00 e, a empresa de pequeno porte a pessoa jurídica que tenha uma receita bruta, no ano-calendário, superior a R\$ 360.000,00 e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00.

Levando-se em conta que as Micros e as Pequenas Empresas têm uma grande representatividade na economia do país, há dois conceitos estabelecidos para esses empreendimentos sendo o primeiro pelo BNDS e o segundo pela Receita Federal, onde a definição exposta pela Receita Federal é a utilizada para o enquadramento dessas empresas no simples nacional.

Para a Lei complementar nº 139, de 10 de novembro de 2011, art. 18 §1º, é estabelecido como MEI – Micro Empresário Individual a empresa que tenha obtido uma receita bruta anual de R\$ 60.000,00 e seja optante pelo simples nacional. O §2º salienta que, em caso de início de atividades o limite a que se refere o §1º será de R\$ 5.000,00, multiplicado pela quantidade de meses relacionados entre o início da atividade e o final do ano-calendário correspondente, considerando como um mês inteiro as frações dos meses. (PLANALTO, 2011)

Os Micro Empreendimentos Individuais a exemplo das Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte possuem uma grande representatividade da economia nacional, essas empresas também possuem um limite de receita a ser auferida durante o ano.

2.5 A importância da contabilidade

As empresas de uma forma geral deveriam possuir um contador e os empresários deveriam ter noções básicas e até mesmo sólidas com relação à contabilidade. Antes que surjam as ocorrências que levam ao fechamento da empresa, o contador teria condições de prevê-los, o que os pequenos médios empresários não sabem fazer, e não procuram ninguém para fazer por eles. Os empresários de pequeno porte e os microempresários enfrentam um grande problema que é a falta de condições econômico-financeiras para contratar esses serviços especializados. Com isso muitas vezes se torna impossível a contratação de um contabilista.

Tem-se como outro problema encontrado por parte dos empresários de pequeno porte e dos microempresários a procura dos escritórios de contabilidade somente para fazerem a escrituração dos livros fiscais, trabalhistas e previdenciários assim como também as guias de recolhimento de tributos, taxas e contribuições, deixando de lado a contabilidade. Sendo assim os pequenos empresários ficam sem ter o conhecimento exato dos valores de seus ativos, passivos, receitas, custos e despesas.

Pode-se dizer que não só o empresário de grande porte precisa da contabilidade para ter os controles financeiros, tributários e de gerenciamento de suas operações. A contabilidade também não é dispensável para os outros portes de empresários, onde os mesmos possam ter o conhecimento preciso do seu lucro por segmento operacional, por produto fabricado, e ter a rentabilidade do capital investido, e a produtividade da mão-de-obra. É possível obter o perfeito conhecimento do total dos ativos fixos e variáveis e dos passivos através da contabilidade. Analisando as demonstrações contábeis pode-se obter a situação líquida patrimonial da empresa nas várias etapas do negócio e também muitos índices de liquidez e de risco de crédito. (COSIF, 2009)

Ainda não existe uma relação estreita entre gestores de pequenas empresas e os serviços contábeis o que resulta em uma falta de informação que possa colaborar nas decisões a serem tomadas na empresa. Os empreendedores precisam ter o conhecimento de que o uso apenas de sua sabedoria pode não trazer os resultados esperados para seu

estabelecimento, bem como perceberem que a contabilidade oferece informações essenciais para a gestão empresarial.

Há um vínculo muito distante entre os contadores de empresas de serviços contábeis e os proprietários de pequenas empresas em relação à troca de informações utem para uma gestão adequada nas pequenas empresas.

Os contadores deixam de mostrar aos seus clientes a importância que os mesmos podem dar aos seus negócios, isso porque os empresários não conhecem o valor das informações contábeis, e de vido uma remuneração muito baixa dos serviços oferecidos pela contabilidade. Assim como também, os empresários desconhecem, por terem um certo conhecimento superficial, a importância dos serviços contábeis para a gestão dos seus negócios (STROEHR e FREITAS, 2008).

Muitas vezes os empresários não tem o conhecimento da importância do contador para a sua empresa, com isso algumas oportunidades de negócios podem ser descartas na visão desses gestores, as tomadas de decisão podem não ser as mais acertadas e, conseqüentemente a sua empresa sofrera os impactos de uma gestão desordenada de forma negativa. O gestor empresarial precisa entender que o conhecimento que o mesmo possui a respeito de gestão de empresa não é o suficiente para obter bons resultados operacionais, para isso a contabilidade está disponível no auxílio da gestão das empresas.

Numa empresa, corriqueiramente, as decisões estão sendo tomadas, informações essas que são de importância fundamental para o sucesso do negócio. É indispensável à utilização de dados, de informações corretas, que colaborem para a tomada de decisão (IUDICIBUS E MARION, 2007).

Para que uma empresa possa tomar a decisão correta frente às atividades operacionais, financeiras e de investimentos ela precisa de informações úteis e relevantes, e a contabilidade é geradora dessas informações.

2.6 Custo benefício para a empresa de pequeno porte

A contabilidade é um mecanismo fundamental na gestão de negócios. As informações prestadas pela contabilidade não se limitam apenas a realização de cálculos de impostos e cumprimento das legislações comerciais, previdenciárias e legais, é o que pregam os contadores, os administradores e responsáveis pela gestão de empresas, há muito tempo atrás.

Uma empresa de pequeno porte que possui um faturamento até R\$ 120.000,00 por mês tem o custo médio de uma contabilidade acima de R\$ 600,00. Este custo chega a R\$ 3.000,00 ou mais em uma empresa de médio porte onde seu faturamento é até R\$ 1.000.000,00 por mês. As informações geradas precisam ser aproveitadas por essas empresas, porque terá como fator importante de competitividade com seus concorrentes, a tomada de decisão baseada em fatos reais e dentro de uma técnica altamente eficaz. (ZANLUCA, 2011)

O objetivo da contabilidade está além de prestar serviços fiscais, essa ciência esta voltada para o auxilio da tomada de decisão dos empreendimentos. Para se fazer uso da contabilidade não requer um alto custo quando comparado com sua receita. Deve-se analisar o benefício que a informação oferecida pela contabilidade vai proporcionar, onde cuja informação torna-se econômica e viável para as pequenas empresas.

2.7 ME's, EPP's e a contabilidade

De acordo com Kassai (2007), há muitos empreendedores que executam a função gerencial depois de criar sua empresa. Muitos deles trazem certo conhecimento na área de gestão, porem falta experiência para atuar no campo administrativo. Dessa forma, o empreendedor tem o seu foco voltado para resolver questões rotineiras em vez de buscar a visão do negocio, a forma de planejar e as oportunidades, que muitas vezes são esquecidas.

Nota-se que muitos empreendedores não possuem a noção de como gerir uma empresa, não basta ter conhecimento apenas técnico é preciso conhecer bem o mercado para adquirir experiência. O empreendedor precisa ter visão de negocio, conhecer as oportunidades saber planejar suas metas para a empresa.

Para Iudícibus (2000, apud Gomes 2009) não se pode negar que os administradores das empresas necessitam da informação gerencial. A contabilidade gerencial produz e interpreta essas informações para as Micros e Pequenas Empresas, tendo em vista que os profissionais contábeis tem a sua disposição programas de gestão no mercado, onde os relatórios produzidos são uteis tanto para os usuários externos quanto para os usuários internos.

As Micros e Pequenas Empresas não podem deixar de utilizar as informações fornecidas pela contabilidade, pois a mesma tem subsídios e arcabouço relevantes tanto para os gestores na tomada de decisão assim como também para os usuários externos da informação contábil.

É através da contabilidade gerencial que o empresário é qualificado “a assumir riscos”, o que implica dizer que tal contabilidade auxilia e fornece informações para a escolha da oportunidade de mercado, e promove também a visão do seu negocio. Com isso é de fundamental importancia para o pequeno empreendedor ter conhecimento dessa ferramenta tão essencial que é a contabilidade. (LAURENTINO *et al*, 2008)

Nota-se mais uma vez que a contabilidade gerencial é indispensável para as pequenas empresas, pois o empresário passara a conhecer o mercado e forma bem eficaz tornando-se a contabilidade um instrumento relevante na ótica de orientação e capacitação para os gestores das empresas.

Muitos benefícios são oferecidos pela contabilidade para os gestores das empresas, oferecendo um grande nível de confiança nos procedimentos internos tornando-se uma base de segurança das informações, ficando a disposição para a gestão da entidade. O mundo atual dos negócios está voltado para fatores novos em relação à gestão, fatores estes que devem ser bem utilizados pelos gestores empresariais. (FEDATO, *et al* 2009)

A contabilidade é extremamente útil e necessária para as empresas de pequeno porte, visto que a confiabilidade transmitida por essa ciência é determinante para a gestão da empresa na tomada de decisão.

2.8 Escrituração contábil simplificada

De acordo com o código civil de 2002 artigo 1.179:

“O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico.

§1º salvo o disposto no art. 1.180, o número e a espécie de livros ficam a critério dos interessados.

§2º É dispensado das exigências deste artigo o pequeno empresário a que se refere o art. 970.”

Percebe-se que apesar das empresas de pequeno porte e as microempresas possuírem o direito de fazer a contabilidade simplificada, tais empresas têm a obrigação de executar uma escrituração contábil uniforme de suas operações que possa vir interferir na alteração de seu patrimônio.

Deve ser usado o regime de competência para fazer a escrituração. Existem algumas demonstrações que são facultativas para a empresa de pequeno porte elaborar, porém há outras que são indispensáveis.

Nota-se para realizar essas atividades em uma empresa, é indispensável à utilização do contador, dado que, o mesmo possui competência e atribuições para realizar a escrituração contábil e a elaboração das demonstrações.

A escrituração contábil é criada por lei que determina os requisitos a serem observados na entidade. É através da escrituração que se averiguam as atividades da entidade, a exemplo da movimentação de capital e variadas práticas administrativas. Há uma grande exigência na transparência dos fatos que acontecem dentro da entidade por parte da fiscalização. (DEL FARO, *et al* 2010)

Não é porque a empresa utiliza a escrituração contábil que ela esta dispensada de publicar os eventos que ocorrem em suas operações, deve haver uma transparência perante os fatos ocorridos.

A Lei complementar nº 9.317, de 5/12/96, em seu artigo 7º, estabelece que a empresa que se enquadra no SIMPLES precisa fazer a escrituração de pelo menos o Livro Caixa- onde deve ser registrado o movimento financeiro, incluindo o bancário; e o Livro de Registro de Inventario- onde devem estar escriturados os estoques no final do ano calendário existentes.

Devido à dificuldade de fazer a escrituração do Livro Caixa na forma determinada pelo SIMPLES, recomenda-se que a entidade realize a escrituração completa, incluindo o Livro Diário, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, dessa forma irá atender as exigências comerciais, fiscais, previdenciárias e societárias. (MANUAL DE PROCEDIMENTOS CONTABEIS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, 2002)

Apesar de a entidade estar enquadrada como Micro ou Pequena Empresa e ser optante pelo regime do SIMPLES ela é obrigada a realizar a escrituração contábil, visto que a escrituração irá demonstrar o fluxo de caixa e as operações que ocorrem na empresa.

3 METODOLOGIA

Segundo Marconi e Lakatos (2009), “método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo.” possui conhecimentos verdadeiros e validos, onde se traça o caminho a ser seguido, identificando erros e prestando auxilio as decisões dos cientistas.

3.1 Método indutivo

Utilizou-se o método indutivo, pois o estudo iniciou do particular, onde foram pesquisados os micros e pequenos empreendimentos do município de Monteiro PB a partir de certo número de amostra para obter a informação de como a contabilidade é utilizada por essas empresas.

Todas as premissas sendo verdadeiras supõe-se que a conclusão seja verdadeira, porem não significa que seja realmente verdadeira. Na conclusão há informações que não havia nas premissas. (MARCONI E LAKATOS, 2009)

3.2 Descritiva

Foi utilizada a pesquisa descritiva, pois será demonstrado como os gestores de Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte do município de Monteiro PB se utilizam da contabilidade nos seus empreendimentos.

Em uma pesquisa descritiva os resultados obtidos podem ser uteis e auxiliar por meio de explicações as relações que existem nas variáveis de estudo de determinada população. Então, situações, fatos, opiniões ou comportamentos que estão presente na população estudada são informados pelo pesquisador (BEUREN, 2006).

3.3 Pesquisa bibliográfica

Também se utilizou da literatura através da pesquisa bibliográfica, onde se buscou artigos, livros, sites conceituados a respeito da informação contábil e a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas.

Pesquisa bibliográfica é utilizada por muitos pesquisadores. Esse tipo de pesquisa discute e explica o tema tendo como base o referencial teórico que já tem há sido publicado.

A pesquisa bibliográfica apresenta dados para qualquer tipo de pesquisa. Pode ser fonte primária ou secundária o material pesquisado. Tem-se como exemplo o livro do professor Lopes de Sá, sobre “historias das doutrinas de contabilidade”. (SILVA, 2006)

3.4 Pesquisa quantitativa

Foram utilizados na pesquisa instrumentos metodológicos como a amostra não probabilística por conveniência, onde foi possível fazer um estudo através de números com os gestores das micro e pequenas empresas do município de Monteiro PB frente à utilização da contabilidade pelo os mesmos em seus estabelecimentos. Esse instrumento fornece uma grande confiabilidade nos dados analisados com isso pode-se fazer uma avaliação mais segura e concreta dos resultados obtidos.

A pesquisa quantitativa tem como características o uso da estatística para analisar os dados e para a coleta.

Tem como importancia a veracidade do estudo diminuindo a margem de erro e garantindo um alto grau de segurança. (BEUREN, 2006)

3.5 Pesquisa de campo

Foi realizada a pesquisa com um grupo de indivíduos específicos, os empreendedores individuais, micros e pequenos empresários do município de Monteiro PB, sendo aplicado um questionário através de uma pesquisa de campo.

Através do estudo de campo foi possível delimitar uma área a ser estudada e extrair informações por meio de perguntas e respostas para assim conseguir subsídios que levem a fundamentar e explicar o uso da contabilidade por tais empreendimentos.

No estudo de campo, um único grupo é estudado. É utilizada para esse tipo de pesquisa a observação.

O estudo de campo tem como foco uma área específica, podendo ser uma comunidade relacionada a qualquer área dividida. A pesquisa se desenvolve através da observação das ações da comunidade em estudo e de perguntas para obter as explicações e análise do que ocorre naquele grupo. (GIL, 2009)

3.6 Pesquisa exploratória

Esse tipo de pesquisa ocorre geralmente quando se conhece pouco sobre o tema abordado. Através da pesquisa exploratória, pretende-se conhecer de forma mais detalhada o assunto, a fim de torná-lo mais transparente. (BEUREN, 2006)

A pesquisa exploratória foi aplicada para se obter informações de forma mais profunda a respeito das empresas do simples nacional (EI, MEI e EPP) do município de Monteiro PB.

3.7 Universo e amostra da pesquisa

De acordo com o BASE MIX SEBRAE (2011) o município de Monteiro possuía até o final de 2011, 208 Empresas individuais que somadas com as outras empresas optantes pelo simples nacional totalizavam 593 entidades. A pesquisa foi aplicada a 48 empresas (EI, MEI e EPP) do ramo de comércio e serviço do município de Monteiro PB.

3.8 Delimitação da pesquisa

A cidade de Monteiro PB situa-se na porção interior do estado da Paraíba. Sua sede fica a 319 km da capital João Pessoa. Possui uma população de 30.852 habitantes. Sua área territorial é de 986,351 km quadrados, sendo o maior município da Paraíba. A densidade demográfica é de 31,28 habitantes por km²; o eleitorado é de 22.861; altitude 599 m; IDH é de 0,603 médio; PIB – R\$ 72.457; PIB per capita – R\$ 2.580. A economia do município é baseada na agropecuária, comércio, setor de serviços e funcionalismo público. O clima é semi-árido. Quente durante o dia e frio a noite, com temperatura média de 22 graus Celsius. Os limites do município de Monteiro PB são: ao norte com o município de Prata-PB; oeste, com Sertânia, Iguaraci e Tuparetama – PE; ao sul, com São Sebastião do Umbuzeiro e zabelê-PB; e, ao leste, com Camalaú e Sumé-PB. (IBGE,2010)

4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

A seguir tem-se o quadro 1, o qual demonstra o perfil dos entrevistados no que diz respeito à idade e cargo ocupado pelos mesmos.

Quadro 1- Idade X Cargo Ocupado

	Cargo Ocupado			Total
	Proprietário	Gerente	Outros	
Até 25 anos	5	3	3	11
De 26 a 30 anos	4	3	0	7
De 31 a 35 anos	5	0	1	6
De 36 a 40 anos	6	3	0	9
Acima de 40 anos	12	3	0	15
Total	32	12	4	48

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

Pode-se verificar que a maioria dos entrevistados ocupam cargo de proprietário e que na totalidade das faixas etárias 50% dos entrevistados possuem idade acima dos 36 anos. Observando-se também que existe uma representatividade relevante de entrevistados com idade até 25 anos, a qual nos faz inferir que algum desses empreendimentos são relativamente novos.

No quadro 2 abaixo, o qual demonstra o perfil dos entrevistados no que diz respeito ao grau de escolaridade e cargo ocupado pelos mesmos.

Quadro 2 - Grau de Escolaridade x Cargo Ocupado

Grau de escolaridade	Cargo Ocupado			Total
	Proprietário	Gerente	Outros	
1º grau incompleto	5	1	0	6
1º grau completo	2	0	0	2
2º grau completo	15	10	2	27
Superior incompleto	4	1	1	6
Superior completo	6	0	1	7
Total	32	12	4	48

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

Em relação ao grau de escolaridade tanto nos cargos de proprietário quanto de gerente e outros, a maioria possui o segundo grau completo, o que representa um ponto em comum em todos os cargos ocupados, assim também como o total dos dados relacionados ao grau escolar. Percebe-se que 46,9% dos proprietários possuem segundo grau completo, esse número é ainda maior no cargo de gerente, onde os que apresentam segundo grau completo correspondem a 83,3% e em outros cargos esse número chega a 50%. Também é importante mencionar que do total dos entrevistados 27% estão na escolaridade de ensino superior, onde alguns ainda estão cursando e outros já se formaram.

A seguir tem-se o quadro 3, o qual demonstra o perfil dos entrevistados no que diz respeito ao tempo de atuação no mercado e o enquadramento da empresa.

Quadro 3 - Tempo de atuação no mercado x Enquadramento da Empresa

Tempo de atuação no mercado	Enquadramento da Empresa			Total
	Microempreendedor Individual	Microempresa	Empresa de Pequeno Porte	
Até 1 ano	4	1	0	5
Entre 2 e 5 anos	8	1	0	9
Entre 6 e 8 anos	4	2	0	6
Entre 9 e 10 anos	5	3	1	9
Mais de 10 anos	8	10	1	19
Total	29	17	2	48

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

A grande parte das empresas pesquisadas se enquadra com Microempreendedor Individual, a minoria representa Empresas de Pequeno Porte. Dentre os Microempreendedores Individuais, 27,6% estão no mercado entre 2 e 5 anos e há mais de 10 anos. Na totalidade das empresas 39,6% das entidades entrevistadas estão no mercado há mais de 10 anos.

Levando-se em conta que o Microempreendedor Individual é uma atividade recente (aproximadamente 3 anos) os dados mostram que há uma divergência nas respostas dos entrevistados, os quais mencionam que estão a mais de 10 anos no mercado e são empreendedores individuais. Pode-se inferir com essas respostas que, provavelmente, esses microempreendimentos funcionavam na ilegalidade e após o advento da lei do MEI vieram a se formalizar.

Na quadro 4 abaixo, o qual demonstra o perfil dos entrevistados no que diz respeito ao número de empregados e enquadramento da empresa.

Quadro 4 - Número de empregados x Enquadramento da Empresa

Número de empregados	Enquadramento da Empresa			Total
	Microempreendedor Individual	Microempresa	Empresa de Pequeno Porte	
Até 10 empregados	28	16	2	46
Entre 11 e 15 empregados	1	1	0	2
Total	29	17	2	48

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

Analisando o numero de empregados relacionados com o enquadramento da empresa, a maioria dos Microempreendedores Individuais possui ate 10 empregados, o que representa 96,6%. Nas Microempresas 94,1% destas, tem ate 10 empregados. E nas empresas de Pequeno Porte 100% delas apresentam um numero de até 10 empregados em seu estabelecimento. Há um ponto em comum em todas as empresas, pois, todas possuem em sua maioria uma quantidade significativa de até 10 empregados onde tal informação é confirmada na totalidade dos dados.

È válido ressaltar que para os microempreendedores individuais existe uma limitação de contratação de funcionários. Onde até o ano de 2011 só poderia ser contratado apenas um funcionário e a partir de 2012, até dois funcionários. Com isso percebe-se que um dos entrevistados respondeu possuir mais de 10 empregados, fato este que o mesmo não poderia está enquadrado no regime de MEI.

A seguir tem-se o quadro 5, o qual demonstra o perfil dos entrevistados no que diz respeito ao faturamento bruto anual e enquadramento da empresa.

Quadro 5 - Faturamento Bruto Anual x Enquadramento da Empresa

Faturamento bruto anual	Enquadramento da Empresa			Total
	MEI	ME	EPP	
Até 60.000,00	29	0	0	29
Entre 60.000,01 e 120.000,00	0	14	0	14
Entre 120.000,01 e 360.000,00	0	3	0	3
Entre 360.000,01 e 3.600.000,00	0	0	2	2
Total	29	17	2	48

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

De acordo com os dados do quadro acima a maioria das entidades pesquisadas possuem faturamento bruto anual de até 60.000,00 reais, essas empresas correspondem a 60,4% do total. O Microempreendedor Individual surgiu como o tipo de empreendimento que mais foi identificado aparecendo com 60,4% das empresas, já as Empresas de Pequeno Porte representam apenas 4,2% dos empreendimentos pesquisados. Bem como, a grande maioria das microempresas possuem faturamento entre 60 mil e 240 mil.

No quadro 6 a seguir, o qual demonstra o perfil dos entrevistados em relação à frequência de utilização das informações contábeis e enquadramento da empresa.

Quadro 6 - Frequência de utilização das informações contábeis X Enquadramento da Empresa

Frequência de utilização das informações contábeis	Enquadramento da Empresa			Total
	MEI	ME	EPP	
Sempre	22	15	0	37
Quase sempre	3	2	1	6
Raramente	4	0	1	5
Total	29	17	2	48

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

Nota-se que dentre os Microempreendedores Individuais 75,9% destes sempre utilizam a informação contábil com frequência. Nas Microempresas esse número é ainda maior correspondendo a 88,2% já nas Empresas de Pequeno Porte 50% das

empresas utilizam informação contábil quase sempre e raramente. No total, 77,1% das entidades utilizam frequentemente a informação contábil.

Verifica-se um fato curioso no quadro acima, onde a grande maioria dos microempreendedores utiliza a informação contábil de alguma maneira, indo de encontro o que a lei do MEI preconiza sobre a obrigatoriedade desse tipo de informação.

O próximo quadro 7 abaixo, o qual demonstra o perfil dos entrevistados em relação à frequência de utilização das informações contábeis e tempo de atuação de mercado.

Tabela 7 - Frequência de utilização das informações contábeis x Tempo de atuação no mercado

	Tempo de atuação no mercado					Total
	Até 1 ano	Entre 2 e 5 anos	Entre 6 e 8 anos	Entre 9 e 10 anos	Mais de 10 anos	
Sempre	5	6	5	6	15	37
Quase sempre	0	1	1	2	2	6
Raramente	0	2	0	1	2	5
Total	5	9	6	9	19	48

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

Das empresas que tem o tempo de atuação no mercado de até 1 ano 100% delas utilizam com frequência a informação contábil. As que possuem atuação entre 2 e 5 anos no mercado, 66,7% sempre utilizam informação contábil. As que atuam entre 6 e 8 anos, equivalem a 83,3% . Os estabelecimentos de atuação entre 9 e 10 anos e mais de 10 anos correspondem respectivamente a 66,7% e 78,9% que fazem uso com frequência das informações fornecidas pela contabilidade. No total das entidades 77,1% sempre utilizam frequentemente algum tipo de informação disponibilizada pela contabilidade.

A seguir tem-se o quadro 8, o qual demonstra o perfil dos entrevistados em relação à frequência de utilização das informações contábeis e tipo de contabilidade utilizada pelos mesmos.

Quadro 8 - Frequência de utilização das informações contábeis x Tipo de contabilidade

	Frequência de utilização das informações contábeis			Total
	Sempre	Quase sempre	Raramente	
Fiscal	10	1	3	14
Pessoal	1	0	0	1
Custos	2	1	0	3
Contábil	20	3	0	23
Outros	1	0	1	2
Fiscal e Pessoal	3	1	1	5
Total	37	6	5	48

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

Em relação ao tipo de contabilidade que é utilizada, a contábil aparece com mais destaque entre as empresas que sempre utilizam e as que quase sempre utilizam respectivamente os números correspondentes são de 54,01% e 50%. Já a contabilidade fiscal aparece com mais frequência dentre as empresas que raramente usufrui de seu uso, equivalendo a 60%. No geral 47,9% das entidades fazem uso da contabilidade propriamente dita.

No próximo quadro 9, o qual demonstra o perfil dos entrevistados em relação a influencia da contabilidade nas operações da empresa e frequência de utilização das informações contábeis.

Quadro 9 - A contabilidade influencia nas operações da empresa x Frequência de utilização das informações contábeis

	Frequência de utilização das informações contábeis			Total
	Sempre	Quase sempre	Raramente	
Sim	31	4	2	37
Não	6	2	3	11
Total	37	6	5	48

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

De acordo com o quadro para 83,8% das empresas pesquisadas a contabilidade sempre influencia nas operações da empresa. As entidades que responderam que a contabilidade quase sempre influencia a maioria destas equivalem a 66,7% e das empresas que responderam raramente, 60% disseram que a contabilidade não influencia nas operações. No total para 77,1% das entidades a contabilidade influencia nas suas operações.

A seguir tem-se o quadro 10, o qual demonstra o perfil dos entrevistados relacionados às decisões tomadas com bases nas informações contábeis e frequência de utilização das informações contábeis.

Tabela 10 - As decisões tomadas são baseadas nas informações contábeis x Frequência de utilização das informações contábeis

Decisões baseadas nas informações contábeis	Frequência de utilização das informações contábeis			Total
	Sempre	Quase sempre	Raramente	
Sim	26	4	1	31
Não	11	2	4	17
Total	37	6	5	48

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

Com relação se as decisões tomadas têm por base as informações contábeis, das empresas que responderam sempre, 70,3% disseram que sim. Das que responderam quase sempre 66,7% disseram que sim. E as empresas que responderam raramente, para 80% destas as informações tomadas não têm como base as informações contábeis. No total 64,6% das entidades tomam decisões baseadas nas informações contábeis.

O quadro 11 seguinte demonstra o perfil dos entrevistados em relação ao tipo de informação contábil para tomada de decisão.

Quadro 11 - Qual tipo de informação para tomar decisão.

	Frequência	Porcentagem
Sistema Informatizado da Empresa	15	88,2%
Nenhum instrumento é utilizado	2	11,8%
Total	17	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

Esse quadro refere-se às empresas que não utilizam as informações contábeis para a tomada de decisão. Percebe-se que 88,2% dessas entidades utilizam sistema informatizado da própria empresa, representando, portanto, a maioria.

A seguir tem-se o quadro 12, o qual demonstra o perfil dos entrevistados em relação ao auxílio na tomada de decisão.

Quadro 12 - Fonte auxiliadora na tomada de decisão

	Frequência	Porcentagem
Sócio	11	64,7
Parentes	4	23,5
Outros	2	11,8
Total	17	100,0

Fonte: Pesquisa de campo, 2012

Das empresas que não fazem uso das informações contábeis para tomar decisões, 64,7% tomam decisões com ajuda do sócio o que implica dizer que são a maioria dessas empresas. E apenas 11,8% utilizam outros auxiliares para tomar decisão.

A seguir tem-se o quadro 13, o qual demonstra o perfil dos entrevistados em relação se a empresa possui contador e frequência de utilização das informações contábeis.

Quadro 13 - A empresa possui contador x Frequência de utilização das informações contábeis

	Frequência de utilização das informações contábeis			Total
	Sempre	Quase sempre	Raramente	
Sim	37	6	4	47
Não	0	0	1	1
Total	37	6	5	48

Fonte: Pesquisa de campo

Das empresas que sempre utilizam informação contábil 100% possui contador, as que utilizam as informações quase sempre, também possuem contador somando 100% dessas. Os estabelecimentos que utilizam a informação contábil raramente, 80% possui contador. Na totalidade, 97,9% das entidades possui contador. Isso mostra o quanto é importante o profissional contábil para as entidades.

A seguir tem-se o quadro 14, o qual demonstra o perfil dos entrevistados no que diz respeito à necessidade do contador para sua empresa e frequência de utilização das informações contábeis em relação ao auxílio na tomada de decisão.

Quadro 14 - O contador é necessário para sua empresa x Frequência de utilização das informações contábeis

	Frequência de utilização das informações contábeis			Total
	Sempre	Quase sempre	Raramente	
Sim	34	4	5	43
Não	3	2	0	5
Total	37	6	5	48

Fonte: Pesquisa de campo

Observa-se que 91,9% das empresas que sempre utilizam as informações contábeis consideram o contador necessário para sua empresa. 66,7% das empresas que utilizam a informação contábil quase sempre, também demonstram ser necessário o contador no seu estabelecimento. Para 100% das entidades que fazem uso da contabilidade raramente, o contador é necessário para sua empresa. Pode-se confirmar que 89,6% das empresas entendem como fundamental a presença do contador em seu estabelecimento.

5 CONSIDERAÇÕES

A contabilidade é uma ferramenta que traz vastos benefícios à gestão das empresas, produzindo grande nível de confiabilidade aos seus procedimentos operacionais, atuando como um alicerce seguro de informações ficando disponível aos gestores das entidades.

Este trabalho buscou mostrar a importância da contabilidade diante da percepção dos gestores das Empresas Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do ramo de comércio e serviço, do município de Monteiro-PB identificando também a utilização da contabilidade pelos mesmos e a importância do profissional contábil para tais empreendedores.

Para obter as informações de forma confiável e de uma maneira que pudesse identificar qual a visão e o entendimento dos gestores das empresas perante a contabilidade de forma eficaz e com maior segurança foi utilizado questionários relacionados com o tema da pesquisa.

Neste contexto foi diagnosticado que grande parte das empresas pesquisadas, segundo os entrevistados, consideram a contabilidade essencial nas operações de seus estabelecimentos na mesma proporção os gestores fazem uso contínuo das informações contábeis utilizando a contabilidade frequentemente. Foi identificado ainda que o profissional contábil é extremamente importante e indispensável para os EI, ME e EPP, tornando-se necessária a sua presença nas empresas pesquisadas. Estas informações confirmam a hipótese do trabalho, a qual descreve que o contador é extremamente útil, uma vez que as informações prestadas por esse profissional são de grande relevância para a gestão empresarial. A informação contábil é fundamental. Cabe ressaltar que para os empreendimentos constituídos sobre a forma de EI não existe uma obrigatoriedade de elaboração da contabilidade, mas que neste município os mesmos dizem utilizarem a mesma de alguma forma. Constatou-se também que as empresas que estão há mais de dez anos no mercado são as que mais utilizam as informações fornecidas pela contabilidade. A contabilidade contábil é a mais utilizada pelas empresas de Monteiro PB segundo a opinião de seus gestores. Grande parte das entidades respondeu que a contabilidade influencia nas operações de seus empreendimentos, assim com também disseram que as decisões tomadas em seu estabelecimento são baseadas na contabilidade, aquelas que não usam a contabilidade na tomada de decisão, tem como base para tomar decisão os sócios.

Conclui-se que a contabilidade é muito explorada por parte das Empresas Individuais, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte no ramo de comércio e serviço do município de Monteiro-PB.

O estudo não é conclusivo e não procurou encerrar o assunto, sendo, portanto, sugerido sua ampliação, pois, as EI, MEI e EPP têm suas peculiaridades.

6 REFERENCIAS

BASEMIX. **Sebrae – base.** 2012. Disponível em: <http://www.basemix.com.br/clientes/sebrae/>. Acesso em: 05/09/2012.

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade – Teoria e Prática.** 3. São Paulo: Atlas. 2006.

BNDS. **Porte de Empresa.** 2011. Disponível em: http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Navegacao_Suplementar/Perfil/porte.html>. Acesso em: 25/04/2012.

CHAVES, Geneci, Rodrigues. **Contabilidade Gerencial Como Auxilio na Tomada de Decisões.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2009. Disponível em: <http://www.pb.utfpr.edu.br/bibliotecadigital/index.php/ecap/article/.../467>>. Acesso em: 19/06/2012.

COSIF. **A importancia da Contabilidade.** 2009. Disponível em: <http://ww.cosif.com.br>>. Acesso em: 02/04/2012.

FEDATO, Geovana Alves de Lima; et al. **Contabilidade para Pequenas Empresas: A Utilização da Contabilidade Como Instrumento de Auxilio às Micro e Pequenas Empresas.** Contabilidade e Amazônia. 2009. Disponível em: http://www.contabilidadeamazonia.com.br/.../artigo_13contabilidade_para_pequenas_empresas.pdf>. Acesso em: 04/06/2012.

FERNANDES, Francisco Carlos; et al. **A Utilidade da Informação Contábil para a Tomada de Decisões: Uma Pesquisa com Gestores Alunos.** Contabilidade Vista & Revista. 22.v. 3. ed. 2011. Disponível em: <http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/619>>. Acesso em: 11/05/2012.

FILHO, Benjamim Pereira; et al. **A Importancia do Sistema de Informação Contábil/Gerencial para a Tomada de Decisão Dentro da Organização.** Faceq. 2009. Disponível em: <http://>

www.faceq.edu.br/.../AimportanciadoSistemadeInformacaoContabil-...pdf>. Acesso em: 18/05/2012.

FRARO, Ana Paula Miarelli Del; et al. **A Importancia da Escrituração Contábil Regular nas Micro e Pequenas Empresas**. Acadêmicos da Faculdade Cenequista de Varginha – FACECA. 1. V. 2012. Disponível em: <<http://www.faceca.br/revista/index.php/revisiniciacao/article/view/123>>. Acesso em: 09/06/2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. São Paulo: Atlas. 2009.

GOMES, Ricardo Batista. **A Contabilidade Gerencial Como Instrumento de Apoio a Gestão das Micro e Pequenas Empresas**. Universidade Católica de Goiás – UCG. 2009. Disponível em: <<http://www.cpgls.ucg.br/.../1/File/.../A%20Contabilidade%20Gerencial.pdf>>. Acesso em: 18/05/2012.

HENRIQUE, Marco Antonio. **A Importancia da Contabilidade Gerencial para Micro e Pequena Empresa**. UNITAU – Universidade de Taubaté. 2008. Disponível em: <http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html>. Acesso em: 18/05/2012.

HORGREN, Charles T.; SUNDEM, Gary L.; STRATTON, Willian O. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Pearson Hall. 2004.

IBGE. **Ibge cidades**. 2012. Disponível em: <<http://www.ibge.com.br>>. Acesso em: 22/08/2012.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o Nível de Graduação**. 4. São Paulo: Atlas. 2007.

KASSAI, Silvia. **As Empresas de Pequeno Porte e a Contabilidade**. Fipecafi. 9. V. 1997. Disponível em: <http://www.eac.fea.usp.br/cadernos/completos/.../as_empresas_certo.pdf>. Acesso em: 12/05/2012.

LAUREANO, Aline. **A Importancia da Contabilidade Como Meio de Informação no Processo Decisório nas Micro e Pequenas Empresas**. Universidade Federal de

Santa Catarina – UFSC. 2006. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294143.pdf>>. Acesso em: 18/05/2012.

LAURENTINO, Anderson José; et al. **A Importancia da Contabilidade Gerencial Para As Micro e Pequenas Empresas no Século XXI no Brasil**. Paraná Educação. 2008. Disponível em: <http://www.paranaeducacao.pr.gov.br/arquivos/File/TCC_ANDERSON_DOUGLAS_JOAO_THIAGO.pdf>. Acesso em: 11/05/2012.

LIMA, Débora Vieira de; et al. **Importancia das Micro e Pequenas Empresas para o Quadro Econômico Nacional**. Revista INICIA - FAI – Centro de Ensino Superior em Gestão, Informática e Educação. 11.2011. Disponível em: <http://www.fai-mg.br/biblioteca/index.php?option=com_docman...>. Acesso em: 29/06/2012.

MACÊDO, João Marcelo Alves; et al. **Informação Contábil: Usuário Interno, Externo e o Conflito Contributivo**. Atena. 2.v. 2008. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-09/index.php/uerj/article/.../25.pdf>>. Acesso em: 11/05/2012.

MARTINS, Maria de Fátima oliveira. **Um passeio na Contabilidade, da Pré – história ao Novo Milênio**. Nead. 2.v. 2001. Disponível em: <http://www.nead.unama.br/site/bibdigital/pdf/artigos_revistas/248.pdf>. Acesso em: 02/06/2012.

MIOTTO, Neivandra; LOZECKYI, Jeferson. **A Importancia da Contabilidade Gerencial na Tomada de Decisão nas Empresas**. Unicentro. 5 ed. 2008. Disponível em: <http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista.../3-Ed5_CA-Impor.pdf>. Acesso em: 11/05/2012.

PASSOS, Quismara Corrêia dos. **A Importancia da Contabilidade no Processo de Tomada de Decisão**. Lume – UFRGS. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/.../000751647.pdf?...1>>. Acesso em: 06/04/2012.

PIMENTEL, Nelson. **A importância Econômica das MPE's – I.** JCAM – Jornal do Comércio. 08.2008. Disponível em: <[HTTP://www.seplan.am.gov.br/.../45_A-importancia-economic](http://www.seplan.am.gov.br/.../45_A-importancia-economic)>. Acesso em: 12/07/2012.

PLANALTO. **Lei Complementar Nº 139, de 10 de Novembro de 2011.** 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp139.htm>. Acesso em: 22/05/2012.

RFB. **Comitê Gestor aprova consolidação normativa do Simples Nacional e regulamenta a Lei Complementar nº 139/2011.** 2011. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/automaticoSRFSinot/2011/12/02/2011_12_02_16_25_42_56841797.html>. Acesso em: 26/04/2012.

RODRIGUES, Paulo Roberto; et al. **A Importancia da Contabilidade Gerencial nas Micro e Pequenas Empresas Comerciais Brasileiras.** Fundacao Universidade do Tocantins – UNITINS. 2010. Disponível em: <[http://ead.tce.to.gov.br/.../5-a-importancia-da-contabilidade-gerencial-nas->](http://ead.tce.to.gov.br/.../5-a-importancia-da-contabilidade-gerencial-nas-). Acesso em: 18/05/2012.

SÁ, Antonio Lopes de. **A evolução da Contabilidade. 1.** São Paulo: Thomson/iob. 2006.

SANTOS, Luis Henrique dos; SIQUEIRA, Julio Cesar. **Importancia da Contabilidade para as Microempresas.** Revista Científica Semana Acadêmica. 1.v. 5. Ed. 2011. Disponível em: <http://www.semanaacademica.org.br/sites/semanaacademica.org.br/files/artigoimportanciacontabilidadeparaasmicroempresas_0.pdf>. Acesso em: 19/06/2012.

SCHNORR, Paulo Walter; et al. **Escrituração Contábil Simplificada para Micro e Pequena Empresa.** CFC. 2008. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/uparq/Livro_Escrituracao_contabil.pdf>. Acesso em: 07/06/2012.

SEBRAESP. **Micro e pequenas Empresas em Números.** Disponível em: <<http://www.sebraesp.com.br/TenhoUmaEmpresa/.../MPesEmNumeros>>. Acesso em: 23/04/2012.

SILVA, Ana Claudia Lima. **A Importancia da Contabilidade Gerencial nas Micro e Pequenas Empresas.** Faculdades Sudamérica. 2009. Disponível em: <<http://>

www.sudamerica.edu.br/arquivos_internos/.../Ana_Claudia.pdf>. Acesso em: 07/04/2012.

SILVA, Antonio Eugenio Alves da; et al. **Contabilidade: Historia, Interações e Perspectivas**. Faculdade Novos Horizontes. 2007. Disponível em: <http://www.unihorizontes.br/.../contabilidade_evolucao_e_perspectivas.pdf>. Acesso em: 02/06/2012.

SILVA, Daniel Salgueiro da; et al. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas**. CFC. 2002. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/uparq/ManuMicro.pdf>>. Acesso em: 19/06/2012.

SOUZA, Clovis de; et al. **Contabilidade: Teoria e Prática**. 4. São Paulo: Atlas. 2006.

ZANLUCA, Júlio César. **Contabilidade Gerencial - O que é? Como utilizá-la?**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/gestaocontabil.htm>>. Acesso em: 17/03/2012.

APÊNDICE

PESQUISA DE CAMPO REALIZADA ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS GESTORES DE EI, MICROS E PEQUENAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE MONTEIRO PB.

Este questionário faz parte de uma pesquisa realizada junto aos gestores de EI, MPE's e EPP. A referida pesquisa será apresentada como requisito parcial para aprovação na disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba Campus VI, Monteiro Paraíba, sob a orientação do Professor Josimar Farias Cordeiro e execução do aluno Ademar Pereira Leal Junior. Realiza-se esta pesquisa com a finalidade de investigar qual a percepção dos gestores da importância do profissional contábil para as empresas individuais, micro empresas e empresas de pequeno porte na cidade de Monteiro PB.

OBS.: Esta Pesquisa tem caráter científico, nenhuma informação aqui prestada poderá ser utilizada para qualquer outra finalidade. Assim as informações serão mantidas sobre sigilo. Sua participação é voluntária e muito importante para a realização desse trabalho.

Questionário

1. Função que ocupa na empresa proprietário gerente outros

2. Faixa etária do entrevistado

<input type="checkbox"/> inferior a 25 anos	<input type="checkbox"/> entre 26 e 30 anos	<input type="checkbox"/> entre 36 e 40 anos
<input type="checkbox"/> entre 31 e 35 anos	<input type="checkbox"/> superior a 40 anos	

3. Grau de escolaridade do entrevistado

<input type="checkbox"/> 1º grau incompleto	<input type="checkbox"/> 1º grau completo	<input type="checkbox"/> 2º grau incompleto
<input type="checkbox"/> 2º grau completo	<input type="checkbox"/> superior incompleto	<input type="checkbox"/> superior completo

Graduação:
 pós-graduação. Qual?

4. A empresa se enquadra em que categoria?

<input type="checkbox"/> Microempresa Individual	<input type="checkbox"/> Microempresa	<input type="checkbox"/> Pequena Empresa	<input type="checkbox"/> outras
--	---------------------------------------	--	---------------------------------

5. Há quanto tempo a empresa está no mercado?
- menos de 01 ano entre 06 e 08 anos mais de 10 anos
 entre 02 e 05 anos entre 07 e 10 anos
6. Qual o número de empregados da empresa?
- até 10 empregados de 16 a 19 empregados
 entre 11 e 15 empregados mais de 20 e menos de 90
7. Qual o faturamento bruto anual da empresa (em reais)?
- até 60.000,00 entre 120.000,01 e 360.000,00
 entre 60.000,00 e 120.000,00 entre 360.000,01 e 3.600.000,00
8. Com que frequência sua empresa utiliza informações de contabilidade?
- sempre raramente
 quase sempre nunca
9. Que tipo de contabilidade é utilizado por sua empresa?
- fiscal pessoal custos contábil outros
10. A contabilidade tem influenciado nas operações realizada sem seu empreendimento?
- sim não
11. As tomadas de decisão que são empregadas em seu estabelecimento contêm informações fornecidas pela contabilidade?
- sim não
12. Se a resposta anterior for não, que informações você utiliza para realizar tal procedimento?
- sistema informatizado da empresa nenhum instrumento é utilizado
 outros
13. Se a resposta da questão 11 for não, qual fonte lhe ajuda a tomar decisão?
- sócio parentes empresas de consultoria outros

14. Sua empresa utiliza contador?

sim não

15. Você acha necessária a presença de um contador na sua empresa?

sim não